

**FUNGICIDAS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS SOB O DESENVOLVIMENTO
DE *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM* "IN VITRO"**Dayane Fernandes Soares¹; Nathália Silva Porto²; Lucas da Silva Mendes³

O *Sclerotinia sclerotiorum* é um fungo causador da doença conhecida como mofo branco, que afeta diversas culturas. Devido à presença de estruturas de resistência, como os escleródios, essa doença é de difícil controle e pode persistir no solo por longos períodos. Diante desse desafio, o uso combinado de produtos químicos e biológicos tem se mostrado uma alternativa eficaz para o manejo do fungo. O presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento micelial do fungo *S. sclerotiorum* "in vitro" na presença de fungicidas químicos e biológicos. Realizado no laboratório de Fitopatologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), o experimento envolveu seis tratamentos com sete repetições, totalizando quarenta e duas parcelas. Os tratamentos consistiram nos fungicidas *Fluazinam*, *Procimidona*, *Fluazinam + Procimidona*, além dos agentes biológicos *T. asperellum* e *T. harzianum*, com um isolado do fungo *S. sclerotiorum* como testemunha. O meio de cultura utilizado foi o BDA (Batata, Dextrose e Ágar), e o crescimento micelial do fungo foi avaliado após 24, 48, 72, 96, 120, 144 e 168 horas de incubação. As medições foram feitas utilizando uma régua graduada, respeitando o mesmo horário de avaliação. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao Teste Tukey ao nível de significância de 5%, utilizando o *software* SISVAR. Os resultados demonstraram que a testemunha apresentou um crescimento micelial de 2,43cm, enquanto os tratamentos com *Fluazinam* e *Fluazinam + Procimidona* não mostraram crescimento. O tratamento com *Procimidona* resultou em um crescimento de 0,75cm, enquanto os tratamentos biológicos *T. asperellum* e *T. harzianum* apresentaram crescimentos de 1,01cm e 0,56cm, respectivamente. A análise de inibição do crescimento micelial revelou que os fungicidas *Fluazinam* e *Fluazinam + Procimidona* foram capazes de inibir 100% do crescimento do *S. sclerotiorum*, enquanto o *T. harzianum* apresentou uma inibição de 76,95%. Portanto, conclui-se que os fungicidas *Fluazinam* e *Fluazinam + Procimidona* foram eficazes na inibição do crescimento micelial do *S. sclerotiorum*, enquanto os agentes biológicos *T. asperellum* e *T. harzianum* também mostraram algum efeito inibitório, embora em menor proporção. Esses resultados sugerem o potencial desses tratamentos no controle do mofo branco em culturas agrícolas.

Palavras-chave: controle biológico; crescimento micelial; escleródios.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: dayanefernandessoares40@gmail.com.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nathaliaporto@unipa.edu.br.

³ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: lucassm@unipam.edu.br.